



REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

ÍNDICE

1.	ÂMBITO	4
2.	DEFINIÇÕES	4
3.	REGULAMENTAÇÃO	5
4.	ESCOLHA DOS PERCURSOS E ELABORAÇÃO DOS ROADBOOKS	5
5.	TERMINOLOGIA	6
6.	VEÍCULOS, CATEGORIAS E CLASSES	6
7.	PILOTOS ADMITIDOS	8
8.	VEÍCULOS ADMITIDOS	8
9.	RELAÇÕES COM PILOTOS E CONCORRENTES	9
10.	SEGUROS	9
11.	PUBLICIDADE	10
12.	VERIFICAÇÕES	10
13.	EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO	10
14.	BRIEFINGS	11
15.	NAVEGAÇÃO	11
16.	CIRCULAÇÃO NUM PERCURSO A ROADBOOK	11
17.	MEDIÇÕES DE TEMPOS E PERCURSO	12
18.	ORDEM DE PARTIDA	12
19.	PARQUE FECHADO	13
20.	CONTROLOS	13
21.	CARTA DE CONTROLO	15
22.	CARRO VASSOURA	15
23.	REABASTECIMENTOS DE GASOLINA E ASSISTÊNCIA	15
24.	ESTRADAS ABERTAS AO TRÂNSITO	16
25.	SEGURANÇA MÉDICA	16
26.	CRITÉRIOS PARA A CLASSIFICAÇÃO	16
27.	RECLAMAÇÕES E PROTESTOS	17
28.	QUADRO DE PENALIZAÇÕES	18
29.	PONTUAÇÕES, TÍTULOS E TROFÉUS	19
	ANEXO 1 – NÚMEROS DE CONCORRENTE	20
	ANEXO 2 - FOLHA DE ROADBOOK NORMALIZADA	21
	ANEXO 3 - SIMBOLOGIA ROADBOOK	22

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

ANEXO 4 - LEITORES DE ROADBOOK	23
ANEXO 5 - ODÓMETROS	24
ANEXO 6 - INDICADORES DE RUMO (CAP)	25
ANEXO 7 – ESPECIFICAÇÕES QUADS.....	26
ANEXO 8 – ESPECIFICAÇÕES SSV.....	28
ANEXO 9 - SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO DE CONCORRENTES GPS / GSM.....	35
ANEXO 10 – CLASSE HOBBY	36

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

1. ÂMBITO

O Regulamento do Campeonato Nacional de Rally-Raid (CNRR) é um conjunto de regras e procedimentos estabelecidos pela Federação de Motociclismo de Portugal (FMP), de acordo com os códigos e regulamentos da Federação Internacional de Motociclismo (FIM) e que rege todas as manifestações desportivas de todo-o-terreno com navegação por roadbook.

2. DEFINIÇÕES

Uma prova de navegação rally-raid é uma prova desportiva disputada fora de estrada em terreno variado e com percurso secreto, com seguimento por roadbook, que tem por fim testar as capacidades de navegação e a resistência dos pilotos e das máquinas.

São admitidos a participar todos os motociclos, quads e SSV desde que em conformidade com as normas impostas pelo Código da Estrada. É da responsabilidade dos pilotos o cumprimento destas normas.

As provas desta disciplina que sejam organizadas sob a égide da FMP deverão obedecer a este regulamento no que for aplicável.

A FMP analisará anualmente os pedidos de inscrição de provas de navegação rally-raid no calendário nacional (pontuáveis ou não para o CNRR) a fim de estabelecer o respectivo calendário.

O percurso será composto pelos seguintes sectores:

- a) Ligação inicial
- b) Sector seletivo -Um ou vários sectores cronometrados intercalados com neutralizações onde deverão estar os abastecimentos.
- c) Ligação final

As provas deverão ter a duração de três dias ou mais:

- 1º dia com verificações técnicas e administrativas das 18 às 24 horas
- 2º dia com etapa até no limite à hora do pôr-do-sol, com um mínimo de 200 kms e máximo de 300kms, com um tempo previsto mínimo de 5 horas para o piloto mais rápido.
- 3º dia com uma segunda etapa com um mínimo de 120 kms máximo de 160km, com tempo previsto mínimo de 2 horas de prova para o piloto mais rápido.

Para outro formato deverá ser solicitada autorização especial à FMP.

A quilometragem das etapas deverá estar adaptada à dificuldade da mesma de modo que se possa realizar totalmente de dia.

A hora de fecho dos diversos controlos deverão constar no regulamento particular de cada prova.

As provas deverão ser do tipo em linha.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

A distância máxima entre pontos de reabastecimento é de **90km**.

É estritamente proibido aos pilotos treinarem nos concelhos onde se realiza a prova, nos TRINTA dias anteriores à sua realização. Fica da responsabilidade da organização a divulgação dos concelhos da prova no Regulamento Particular. Ao piloto que infrinja esta regra, será impedida a participação na referida prova, e poderá ser sancionado até à exclusão do CNRR.

As provas disputadas sobre a égide da FMP deverão mencionar no regulamento particular que se desenrolarão conforme o presente regulamento. A inscrição será feita em conformidade com o disposto no código desportivo.

3. REGULAMENTAÇÃO

Uma prova de navegação rally-raid é disputada em conformidade com:

- Os códigos desportivos da FIM;
- Os regulamentos da FIM para ralis todo-o-terreno e taça do mundo (raides);
- O presente regulamento da FMP para o CNRR.
- O regulamento particular da prova.

A organização deverá enviar à FMP, até 30 dias antes da prova, descrição da prova com os dados relevantes conforme Regulamentos para as provas de Todo-o-Terreno da FMP.

4. ESCOLHA DOS PERCURSOS E ELABORAÇÃO DOS ROADBOOKS

A escolha dos percursos deverá ser feita pelo clube organizador, devendo ser viáveis à passagem de uma viatura 4x4 e evitando troços de elevada dificuldade técnica. Terão de ser disponibilizados à FMP num formato digital (gpx, gdb, kml ou kmz) com 45 dias de antecedência relativamente à data da prova.

Os roadbooks serão elaborados pelo o clube ou por algum parceiro capacitado para efectuar roadbooks de qualidade e com as especificações da FIM, deverão ser validados por alguém experiente com boa capacidade da análise e conhecimento da modalidade.

Se o Organizador pretender outra metodologia que não a estipulada nesta alínea terá de avisar a FMP com uma antecedência mínima de 90 dias. Se a metodologia pretendida pelo organizador implicar a elaboração de roadbooks autonomamente, estes terão de ser elaborados no software Rally Navigator e disponibilizados à FMP para validação 60 dias antes da data de realização da prova. A FMP reserva-se o direito de enviar as alterações aos roadbooks que considere pertinentes, devendo o organizador proceder às alterações com o máximo rigor e no prazo máximo de 10 dias. A FMP pode exigir ao Organizador a cedência do ficheiro original do software Rally Navigator.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

5. TERMINOLOGIA

- **Etapa:** Cada uma das partes da prova separada por uma paragem no mínimo de 6 horas.
- **Sectores de ligação:** Troços de itinerário compreendidos entre o Parque Fechado e o Controlo de Partida (setor de ligação inicial), e entre o Controlo de Chegada e o Parque Fechado (setor de ligação final)
- **Neutralizações:** troços com navegação entre controlos horários não cronometrados onde devem estar incluídos os abastecimentos e zonas de assistência.
- **Sector selectivo:** Percurso cronometrado entre Controlos Horários



- Símbolo de início:



- Símbolo de fim:

- **Controlo horário de partida (CHP):** ponto inicial do 1º sector seletivo.
- **Controlos de passagem (CP):** pontos de controlo de passagem com paragem obrigatória. Coincidem normalmente, mas não obrigatoriamente, com as zonas de reabastecimento e assistência.
- **Controlo horário de chegada (CHC):** ponto final do último sector seletivo.

6. VEÍCULOS, CATEGORIAS E CLASSES

São admitidos a participar todos os motociclos, quads e SSV desde que em conformidade com este Regulamento e com o Código da Estrada (o seu cumprimento é da responsabilidade dos pilotos).

CATEGORIAS

Há três categorias metodologias de análise de desempenho e classificações distintas:

MOTO - Veículo de 2 rodas acionado por um motor, a cilindrada é aberta bem como os ciclos do motor, podendo ser a 2 ou 4 Tempos, sem limite de peso, motos comercializadas ao público e que cumpram todas as normas de segurança para a circular na via pública.

MAXI TRAIL - Esta classe será para motos de tipologia Big Trail, são motociclos sem alterações a sua estrutura de origem e com peso superior a 175kg a seco

QUAD - Quad é um veículo de todo-o-terreno com quatro pneus tipo balão tendo uma roda em cada extremidade diagonal, consistido numa unidade integral completa com lugar apenas para um piloto sentado, dirigido por um guiador

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

SSV - Veículos motorizados produzidos em série de duas ou quatro rodas motrizes, sistema de direção acionado por um volante, com marcha atrás acionada pelo piloto, sistemas de transmissão CVT (constant velocity transmission) ou caixa de velocidade com seletores de punho ou comandos de volante e 1, 2 ou 3 pedais, numa disposição lado a lado à semelhança dos automóveis convencionais. Originalmente desenhados para 1,2 ou 4 passageiros e equipados com todos os equipamentos exigidos na convenção internacional sobre circulação em estrada pública.

CLASSES

Há três classes metodologias de análise de desempenho e classificações distintas:

- **RACE** – Classe federada que dita um Campeão Nacional de Rally Raid, esta classe define por ser um misto de navegação velocidade sendo ela composta por troços cronometrados.
- **R3 Trophy** – Classe federada que dita o vencedor do Troféu de Navegação FMP/R3 Trophy, esta classe pontua para um troféu em que não há cronometragem, mas só navegação, a classificação é calculada pelos erros no percurso e excessos de velocidade. (Necessita licença Desportiva, **licença regional ou licença TT / GERAL**)
- **Hobby** – Não cronometrado. Penalizações por desvios ao percurso, troços não efetuados e excessos de velocidade, esta classe não pontua para qualquer campeonato ou troféu, a existência da classe hobby é para pilotos que pretendam ter o primeiro contacto ou experiência com a modalidade **não necessita de licença desportiva. Classificação por prova única e exclusivamente.**

SUB - CLASSES RACE:

SSV NAVEGADORES- o Campeão nacional de navegadores será entregue ao navegador mais pontuado bem como em caso de haver um piloto que navegue a solo, pontuará também nesta classe

O vencedor desta classe será consagrado Campeão Nacional de Rally Raid.

PROMO, SENHORAS E VETERANOS

Os vencedores destas Classes serão vencedores do Troféu CNRR 2019.

PROMO-Nesta Classe não se poderão inscrever pilotos que tenham participado em provas internacionais de Rally-Raid ou tenham obtido até ao 3º lugar absoluto em provas dos Campeonatos Nacionais de TT ou Enduro nos últimos 5 anos. **Têm as especificações da classe Race.**

O piloto vencedor do Troféu Nacional PROMO não poderá voltar a participar na mesma.

SENHORAS E VETERANOS-Nestas categorias serão classificados respetivamente os concorrentes do sexo feminino e os pilotos que dia 1 de Janeiro de 2019 tenham completado 45 anos ou mais, independentemente do veículo usado.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

SUB-CLASSES R3 TROPHY:

SSV NAVEGADORES- o vencedor do troféu navegadores será entregue ao navegador mais pontuado bem como em caso de haver um piloto que navegue a solo, pontuará também nesta classe

SENHORAS E VETERANOS- Nestas categorias serão classificados respetivamente os concorrentes do sexo feminino e os pilotos que dia 1 de Janeiro de 2019 tenham completado 45 anos ou mais, independentemente do veículo usado.

Na classe R3 Trophy e Hobby os SSV poderão participar com a configuração de origem no sentido de que não existe tempos cronometrados, visto isso é importante que os pilotos adotem um ritmo cauteloso no sentido de evitar acidentes, é, no entanto, recomendado que usem todos os elementos de segurança no sentido de se protegerem.

NA CATEGORIA HOBBY SÓ EXISTIRÁ UMA CLASSIFICAÇÃO GERAL ABERTO A TODOS OS VEICULOS MOTOS, QUADS E SSVS.

7. PILOTOS ADMITIDOS

Poderão ser admitidos a participar os pilotos com a idade mínima de 16 anos titulares de uma licença de condução correspondente ao tipo de veículo utilizado. Para as categorias Race e R3Trophy terão ainda de ser detentores de uma Licença Desportiva FMP, FIM ou Federação da nacionalidade do piloto (sendo neste último caso necessária uma autorização de participação).

R3 Trophy com licença regional.

Os pilotos serão responsáveis não só pelo seu comportamento como também pelas pessoas que o acompanham ou assistem, e qualquer atitude antidesportiva ou de falta de civismo durante uma prova será sancionada ao piloto com penalização ou exclusão a decidir pelo Júri da Prova, ou mesmo passível de processo no âmbito do Código de Disciplina da FMP.

8. VEÍCULOS ADMITIDOS

Cada veículo inscrito deve estar em conformidade com o Código da Estrada durante toda a prova.

Devem ter três locais para a colocação dos números de prova, à frente sobre o farol e de cada um dos lados. É obrigatório o uso de matrícula regulamentar embora, por razões de segurança, esta possa ser de material plástico. O número de quadro deve estar visível e coincidir com o número do livrete.

Apenas poderão participar veículos devidamente documentados, matriculados, com seguro obrigatório de circulação e equipados segundo o disposto no Código da Estrada e o presente regulamento. Particularmente será recusada a partida a veículos sem luzes frontais, stop ou matrícula. Poder-se-á retirar espelhos, indicadores de direcção, pousa-pés do passageiro e painel de instrumentos.

Todas as manetes devem terminar em forma de esfera com um diâmetro mínimo de 18mm.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

O limite de ruído para todos os veículos é de 116 DbA com tolerância de 1 DBA durante e no final do evento, medido de acordo com as especificações do regulamento técnico FIM aplicável às motos de TT. Os silenciosos devem passar um controlo de ruído durante as verificações técnicas bem como em qualquer controlo do percurso.

O simples facto de apresentar um motociclo às verificações técnicas é considerado como uma declaração implícita da conformidade do motociclo com as normas técnicas da Prova e com o Código da Estrada em vigor. A não ser cumprida é considerada atuação fraudulenta, passível de sanções.

9. RELAÇÕES COM PILOTOS E CONCORRENTES

Os responsáveis pelas relações com os pilotos e com os concorrentes devem estar identificados e presentes:

- Nas verificações técnicas e administrativas;
- Nas partidas e chegadas das etapas;
- Nas neutralizações e reagrupamentos.

Compete aos responsáveis pelas relações com os pilotos e concorrentes:

- Informar as equipas e manter com elas uma relação de concertação;
- Informar com precisão a todas as questões postas;
- Dar todas as informações ou indicações complementares relativas à regulamentação e ao desenrolar da prova;
- Evitar a transmissão ao Júri da Prova de questões que possam ser resolvidas através de explicações precisas, excetuando as reclamações.

10. SEGUROS

10.1. O valor da inscrição incluirá o prémio de seguro garantindo apenas a responsabilidade civil do concorrente em relação a terceiros de acordo com a legislação aplicável. Os veículos das assistências não estão cobertos por este seguro.

10.2. O seguro entra em vigor no início da prova (verificações técnicas) e termina no final da prova ou no momento da desistência do piloto.

10.3. Em caso de ser necessário atuar o seguro, o concorrente, ou um seu representante, deverá notificar a organização no prazo de 24 horas, com a completa descrição da ocorrência, sob pena da nulidade da participação.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

11. PUBLICIDADE

- 11.1. É permitido às equipas afixar livremente toda a publicidade nas suas motos desde que:
- a) não seja contrária à legislação em vigor, aos bons usos e costumes;
 - b) não colida com as chapas de matrícula, placas de prova e espaços reservados à organização ou à FMP.
- 11.2. Caso a FMP tenha um patrocinador para o campeonato, o espaço reservado a este patrocinador será objecto de acordo com os organizadores das provas.
- 11.3. Poderá ainda existir publicidade facultativa que terá que ser definida no Regulamento Particular da prova.

12. VERIFICAÇÕES

Nas verificações Administrativas devem ser apresentados em formato original

- Carta de Condução
- Livrete do Motociclo
- Carta Verde do Seguro

Nas Verificações Técnicas deverá ser certificado que o veículo está em conformidade com o artigo 8 deste Regulamento, bem como com os anexos 7 (quads) e 8 (SSV). O capacete, obrigatoriamente integral tipo cross, tem de ser mostrado e não pode apresentar sinais de impactos anteriores. Após uma queda ou colisão, o capacete deverá ser reexaminado e não poderá ser reutilizado se apresentar sinais de impacto.

13. EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO

- Protecções para pilotos e copilotos
 - Capacete integral tipo cross
 - Óculos de protecção
 - Botas tipo cross (excepto SSV)
 - Colete (ou protecções individuais) e joelheiras (excepto SSV)
- Água (recomendado 2 litros)
- Alimentação de recurso (barras energéticas, por exemplo)
- Telemóvel (nº comunicado na inscrição)

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

Os Quad e SSV inscritos nas categorias Race terão de estar equipados com os elementos de segurança especificados nos anexos 7 (Quad) e 8 (SSV) deste Regulamento. Para a categoria R3 Trophy e Hobby os veículos têm apenas de estar equipados com os elementos de segurança de origem do veículo.

A especificidade da disciplina de navegação a roadbook implica a montagem adicional do seguinte equipamento:

- Leitor de roadbook (anexo 4)
- Odómetro (anexo 5)
- Indicador de rumo (anexo 6)
- Localizador GPS a disponibilizar pela FMP (anexo 9)

14. BRIEFINGS

O briefing é obrigatório para todos os concorrentes. O roadbook será distribuído em hora a estabelecer no Regulamento particular, obrigatoriamente antes do briefing.

No briefing deverão ser informadas todas as alterações de última hora, retificações ao roadbook e outras questões pertinentes, nomeadamente os aspectos de segurança.

15. NAVEGAÇÃO

Os concorrentes farão a sua navegação utilizando um roadbook fornecido pela organização, distribuído antes do briefing de cada etapa

O roadbook terá como base o formato regulamentar da FIM, com pequenas adaptações. Exemplo no anexo 2.

A lista dos símbolos que podem ser usados no roadbook consta no anexo 3 (FIM Roadbook Symbols)

16. CIRCULAÇÃO NUM PERCURSO A ROADBOOK

A particularidade de um percurso com navegação a roadbook implica que o piloto possa ter de circular em sentido inverso ao da prova para retomar o último ponto que consegue identificar no roadbook. Esta particularidade implica duas obrigatoriedades muito importantes: o piloto em sentido inverso deve adequar a sua trajectória e velocidade tendo em conta a alta probabilidade de coincidir em pista com outro piloto a efetuar o percurso no sentido normal da prova. Também os pilotos no sentido normal da prova devem ter em atenção a probabilidade de pilotos que se enganaram no percurso poderem circular em sentido inverso. Um piloto a circular em sentido inverso fica automaticamente dentro de uma zona de velocidade limitada de 30 km/h. Ao detetar um erro e voltar atrás deve o piloto ter em atenção que em qualquer momento pode entrar no percurso em sentido inverso e ser penalizado ou até excluído.

Poderão existir roadbooks diferentes para as Categorias Maxi-Trail e SSV se a dureza dos percursos assim o justificar, sempre que haja essas alterações a Hobby deverá utilizar também esses percursos.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

17. MEDIÇÕES DE TEMPOS E PERCURSO

Os concorrentes serão portadores de localizadores GPS a disponibilizar pela Organização, donde serão extraídos por GSM todos os dados para a classificação. Não haverá instrumentação de cronometragem no percurso.

Os localizadores GPS são fornecidos pela Anube e oferecem um alto nível de fiabilidade. Nas categorias Race são instalados **no mínimo dois localizadores por veículo**, sendo a probabilidade de falha conjunta praticamente zero. É mesmo assim permitido o uso de GPS ou Smartphone próprio para gravação do percurso.

As Organizações garantem a adequação do equipamento às exigências de fiabilidade de uma competição de alto nível. No caso altamente improvável de falha conjunta não poderá o participante imputar qualquer responsabilidade cívica ou desportiva às Organizações, **sendo que tem conhecimento que os resultados de outros concorrentes poderão não ser anulados, cabendo a decisão inapelável ao júri da prova.**

Podendo servir para cálculo do tempo os tempos entre CH registados nas cartas de controlo.

18. ORDEM DE PARTIDA

As partidas para a 1ª Etapa serão dadas por ordem da classificação do CNRR, ou no caso particular da 1ª prova por ordem crescente do número atribuído. **Por sua vez a atribuição de números terá em consideração a categoria e classe de inscrição, e o palmarés do concorrente.** Concretizando a ordem de partida:

- Motos Race
- Maxi Trail Race
- Quads Race
- SSV Race
- Motos R3 Trophy
- Maxi Trail R3 Trophy
- Quads R3 trophy
- SSV R3 trophy
- Moto Hobby
- Quads Hobby
- SSV Hobby

A FMP garante a prioridade dos cinco primeiros, mas poderá alterar as prioridades nas seguintes situações:

- Pilotos prioritários FIM
- Classificações relevantes em provas FIM
- Classificações relevantes em provas de Campeonatos Nacionais

O intervalo entre partidas dos 10 primeiros concorrentes é de dois minutos na categoria Race e um minuto na R3 Trophy e Hobby. Para os restantes concorrentes será metade do valor indicado.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

As partidas para a 2ª Etapa serão dadas pela ordem da classificação da 1ª Etapa, mantendo a ordem por categoria, classe e tipo de veículo.

A Direcção de Prova poderá, por motivos de força maior, alterar a ordem ou intervalo previstos.

Um piloto com atraso no CHP que se apresente fora da hora ideal de partida, deverá sair por ordem do controlador presente logo que possível.

19. PARQUE FECHADO

- Deverá ser vedado e só será permitida a entrada aos Membros do Júri, Directores de Prova, Comissários Técnicos e Pilotos.
- O uso de tapete ecológico é obrigatório para todos os veículos.
- São interditos os reabastecimentos e reparações, salvo nos casos expressamente previstos na Regulamentação em vigor.
- Depois de ter colocado o seu veículo no Parque, o piloto deverá abandonar de imediato o local, sendo a partir daí interdita a sua entrada até à próxima abertura.

20. CONTROLOS

20.1. CONTROLO HORÁRIO DE PARQUE FECHADO (CHPF)

Os concorrentes terão acesso ao CPF quinze minutos antes da hora estabelecida para a sua saída, comunicada aos Pilotos ou afixada no Secretariado do evento antes dos briefings das etapas respectivas.

20.2. CONTROLO HORÁRIO DE PARTIDA (CHP)

Os concorrentes terão de estar presentes no CHP cinco minutos antes da hora estabelecida para a sua partida, comunicada aos Pilotos ou afixada no Secretariado do evento antes do briefing das etapas respectivas.

No início de um sector selectivo, quando o veículo se apresente no controlo de partida(CHP), o controlador registará na carta de controlo do piloto a verdadeira hora de partida do veículo em causa (hora e minuto), após controlar o piloto deverá seguir para a zona de partida, o controlador deverá indicar os segundos ao piloto (15 segundos e últimos cinco segundos, um de cada vez). Após os últimos cinco segundos, a partida será dada e este deverá partir imediatamente. Permanecer por mais de 30 segundos na linha de partida, após o sinal de partida, incorrerá numa penalidade de dois minutos.

Qualquer piloto que se recuse a partir no início de um Sector Seletivo na hora e na posição que lhe foi atribuída será penalizada, possivelmente por desclassificação do evento. O início de um Sector Seletivo no horário indicado na carta de controlo pode ser atrasado pelo controlador. Uma falsa partida feita antes do oficial ter dado o sinal será penalizada por um minuto. Esta penalização não exclui a aplicação de sanções mais graves que podem ser aplicadas pelo Júri da prova, particularmente no caso de uma ofensa repetida. Quando um piloto é incapaz de apresentar a sua motocicleta com o motor em funcionamento no início de uma Sector Selectivo, a penalização será de um minuto por cada minuto de atraso.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

20.3. CONTROLOS HORÁRIOS (CH)

Serão estabelecidos CH indicados no roadbook. Os participantes terão de parar e respeitar as indicações dadas pelos controladores.

Nos controlos horários, os controladores indicarão na carta de controlo a hora da apresentação que corresponde ao momento exato em que o piloto apresenta a carta de controlo ao controlador. Entre o painel de entrada na zona e o posto de controlo, é interdito ao piloto parar ou adotar um andamento excessivamente lento. A hora ideal de controlo é obtida somando ao tempo parcial para percorrer o sector de ligação ou sector seletivo a hora da partida de cada sector. Estes tempos são expressos em horas, minutos e segundos sendo sempre indicados de 00:00:01 a 24:00:00. O piloto não incorre em penalização por avanço se a hora de entrada na zona de controlo corresponder ao minuto ideal de controlo. Para os sectores de ligação o piloto não incorre em penalização por atraso se a hora de apresentação da carta de controlo ao controlador corresponder ao decorrer do minuto ideal de controlo. Toda a diferença entre a hora real e hora ideal de controlo será penalizada à razão de um minuto por minuto ou fração de minuto, até ao limite indicado no regulamento particular.

Os CH serão apresentados da seguinte forma:

A chegada ao final de um Sector Selectivo será apresentada da seguinte forma:

- a) placa relógio amarela (início da zona)
- b) a uma distância de cerca de 150 a 300 metros, 2 painéis vermelhos (relógios) após 100 metros terá placa bege "saída de zona" com 3 barras transversais

Após os Sectores Selectivos/troços cronometrados existirá CH onde deverá o controlador inscrever o seu tempo de chegada ao mesmo, que somado ao tempo atribuído de neutralização/ ligação dará o tempo de apresentação no próximo CH.

Nos CHs prévios a nova partida para um sector selectivo intermédio o piloto deverá controlar na sua hora e minuto ideal e partir imediatamente.

20.4. CONTROLO HORÁRIO DE CHEGADA (CHC)

Será indicada no Regulamento Particular uma hora de fecho do CHC, a partir da qual o percurso dos participantes não será considerado. A hora de fecho será majorada tendo em conta a especificidade desta disciplina

A chegada ao final de um Sector Selectivo será apresentada da seguinte forma:

- a) placa bandeira xadrez amarela (início da zona)
- b) após cerca de 100 metros, placa bandeira de xadrez vermelha (chegada em velocidade)
- c) a uma distância de cerca de 150 a 300 metros, 2 painéis vermelhos (relógio e STOP) após 100 metros terá placa bege "saída de zona" com 3 barras transversais. Uma paragem voluntária entre o painel de aviso amarelo e o painel STOP é proibida, sob ameaça de sanção que pode resultar na desqualificação. A uma distância de cerca de 150 a 300 metros após a bandeira de xadrez vermelha que indica fim do Sector Selectivo ou troço cronometrado, o piloto deverá parar para que seja registada

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

a hora que terminou o mesmo Sector Selectivo, que será também a hora de início para a seguinte ligação/neutralização (hora e minuto). Qualquer piloto que não pare no painel STOP para registar o seu tempo será penalizado, até à desqualificação.

21. CARTA DE CONTROLO

21.1. À partida de cada etapa os pilotos receberão uma carta de controlo onde figurarão os tempos parciais para percorrer cada sector de ligação e os tempos máximos autorizados para cada sector seletivo. A carta de controlo será devolvida no controle horário de chegada de cada etapa e substituída por uma nova carta na partida da etapa seguinte. O piloto é o único responsável pela sua carta.

21.2. Toda a retificação ou modificação feita na carta de controlo tem que ser assinada pelo controlador caso contrário será nula essa alteração.

21.3. A apresentação da carta de controlo nos diferentes controlos e exatidão das inscrições serão da inteira responsabilidade do piloto sob pena de desclassificação. Somente os controladores estão autorizados a inscrever a hora na carta, manualmente ou por meio de um aparelho que imprima.

21.4. A perda da carta de controlo implica a perda do direito de reclamação sobre os elementos que nela deveriam estar registados, a falta de apresentação terá uma penalização de 5 minutos.

21.5. A todos os pilotos serão atribuídos horários de partida para os Sectores Seletivos, enquanto não for confirmada a desistência do piloto, mediante a entrega da carta de controlo ao diretor de prova, membro da organização designado para o efeito ou a um dos controladores

22. CARRO VASSOURA

A Organização da Prova deverá indicar no Regulamento Particular a existência, ou não, de um carro vassoura a fechar o trajeto. Quando existir o seu ritmo de progressão estará de acordo com a hora de fecho do Controlo de Chegada. Qualquer concorrente que não consiga acompanhar o ritmo do carro-vassoura na primeira oportunidade ser-lhe-á indicada uma saída do percurso por estrada. Ao não acatar esta decisão o concorrente ficará para todos os efeitos fora do evento.

23. REABASTECIMENTOS DE GASOLINA E ASSISTÊNCIA

Existem reabastecimentos de gasolina em postos públicos indicados no roadbook, no máximo com 90 kms de intervalo.

Nestas Zonas haverá a possibilidade de os pilotos receberem assistência a sua moto ou veículo, fora destas zonas é proibido a assistência por terceiros, os pilotos só poderão usar peças e ferramentas que transportem consigo no veículo ou por outro concorrente em prova.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

24. ESTRADAS ABERTAS AO TRÂNSITO

Como em todas as provas de navegação a roadbook, as estradas, pistas ou caminhos, estão ABERTAS ao trânsito pelo que devem os concorrentes tomar as devidas precauções. Nos troços cronometrados, e até à passagem do último concorrente nas Categorias Race, haverá especial cuidado na prevenção de circulação na zona, por meios da Organização e, ou, policiais, mas mesmo assim não podem ser dadas garantias absolutas de não circulação de veículos, animais e pessoas.

25. SEGURANÇA MÉDICA

25.1. É aconselhável a presença de um helicóptero equipado com maca e equipamento de reanimação durante a realização dos troços seletivos. A bordo do helicóptero será obrigatória a presença de um médico. O helicóptero será um complemento aos meios terrestres clássicos (viaturas, médicos, etc.).

Os meios médicos terão que estar em contacto permanente com o Posto de Comando. O médico responsável pela segurança médica deverá estar ao corrente dos procedimentos da Comissão Médica e da Segurança da FMP.

25.2. É obrigatória a existência de uma viatura com dois médicos (ou um médico e um paramédico) em contacto permanente via rádio com o Director de prova e o Posto de Comando nos seguintes locais:

- Partida;
- Partida de troço seletivo;
- Todos os 50 km;
- Chegada do troço seletivo.

O número mínimo de viaturas médicas por prova, independentemente da extensão do percurso, é de três.


Cada viatura médica deverá estar equipada com meios de imobilização e de reanimação cardiorrespiratória.

26. CRITÉRIOS PARA A CLASSIFICAÇÃO

Os competidores nas diversas categorias **deverão seguir exatamente o percurso base** representado no roadbook. A classificação será estabelecida pelos seguintes critérios:

RACE

A classificação nas categorias Race é estabelecida em cada etapa pela **soma dos tempos** nos **subsectores selectivos cronometrados**, acrescida das penalizações por excesso de velocidade nas zonas delimitadas, percurso não efetuado (eventuais 'cortes' ao percurso base) e outras penalizações estabelecidas no ponto seguinte.

Nota: Nos troços do sector selectivo não cronometrados, o concorrente tem um tempo máximo para percorrer o percurso inscrito no Roadbook e na carta de controlo, tempo que estará indicado na nota do roadbook correspondente ao fim de cada troço cronometrado (símbolo ). O Regulamento Particular de cada prova pode associar tempos máximos diferentes para determinado troço não cronometrado.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

R3 TROPHY E HOBBY

A classificação na categoria Hobby é estabelecida em cada etapa pela soma das distâncias relativas aos erros de navegação em todo o percurso base (eventuais desvios), acrescida das penalizações por excesso de velocidade nas zonas delimitadas, percurso não efetuado (eventuais 'cortes' ao percurso base) e outras penalizações estabelecidas no ponto seguinte.

27. RECLAMAÇÕES E PROTESTOS

27.1. PROTESTOS SOBRE VEÍCULOS

27.1.1. Até 30 (trinta) minutos após a publicação da classificação oficiosa de uma classe um piloto/concorrente pode apresentar por escrito e dirigido ao Director de Prova o protesto sobre áreas do veículo de outro piloto dessa classe. Este protesto deve ser acompanhado de um depósito caução de 500 € (Quinhentos Euros) por área da moto sob protesto.

27.1.2. O protesto só pode incidir sobre as seguintes áreas do veículo: ciclística, motor e caixa de velocidades.

27.1.3. Depois de elaborado o protesto proceder-se-á à verificação da conformidade do veículo com o regulamento técnico aplicável (caso esta não possa ser executada de imediato, do veículo será selado, para posterior verificação). A verificação técnica é efetuada pelo Comissário Técnico e por um membro da equipa protestada, que, obrigatoriamente, deve estar presente para proceder à desmontagem do veículo sob protesto, bem como de todos os outros pedidos de verificação feitos pelo Comissário Técnico.

Ao apresentar o protesto, os veículos dos concorrentes protestantes são automaticamente verificados.

27.1.4. Se os resultados da verificação técnica vierem a dar razão ao protestante a caução por ele depositada ser-lhe-á devolvida. Caso contrário, será entregue ao protestado.

27.2. RECLAMAÇÕES SOBRE CLASSIFICAÇÕES

Um piloto/concorrente pode apresentar por escrito e dirigida ao Director de Prova a reclamação sobre a classificação ou comportamento de outro piloto. A reclamação deve ser acompanhada de um depósito caução de 250 € (duzentos e cinquenta Euros), que será devolvido se vier a ser dada razão ao reclamante.

27.3. RECURSO

Todo o concorrente tem o direito de recorrer das decisões do Júri sobre protestos e reclamações, tendo para isso que apresentar o recurso, por escrito no Secretariado da FMP e dirigido à Direção da FMP, até 5 (cinco) dias úteis após a publicação dos resultados oficiais.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

28. QUADRO DE PENALIZAÇÕES

TIPO DE PENALIZAÇÃO	RACE	R3 TROPHY E HOBBY
PERCURSO NÃO EFECTUADO	3 MINUTOS POR KM EM FALTA	3 KM POR KM EM FALTA
DESVIOS AO PERCURSO	N/A	IGUAL À DISTÂNCIA PERCORRIDA FORA DO PERCURSO BASE
NÃO TRANSPORTAR OS LOCALIZADORES FORNECIDOS PELA ORGANIZAÇÃO	DESCCLASSIFICAÇÃO	DESCCLASSIFICAÇÃO
EXCESSO DE VELOCIDADE (*)	1 SEG POR CADA KM/H EXCEDIDO EM CADA 10 METROS	10 METROS POR CADA KM/H EXCEDIDO EM CADA 10 METROS
ATRASO NA PARTIDA	TEMPO DE ATRASO	Nº DE MINUTOS DE ATRASO X 200 METROS
SAÍDA NÃO AUTORIZADA POR AVANÇO NOS CONTROLOS	TEMPO DE AVANÇO X 5	Nº DE MINUTOS DE AVANÇO X 1000 METROS
PERDA DA CARTA DE CONTROLO	5 MINUTOS	1 KM
FALHA DE UM WPC	15 MINUTOS	3KM

- O Júri da Prova pode, em qualquer momento, excluir um piloto que reiteradamente infrinja estes itens.
- O Piloto que não queira ou não consiga participar numa etapa tem de se apresentar pessoalmente, ou por outrem, à partida da etapa ou ter informado a Direcção de Prova antes do início da etapa; nestes casos a penalização será a seguinte:

6 Horas + Tempo Máximo dos Sectores Selectivos + Tempos de ligação + tempos de neutralização + 1min por CH e CPs não validados.

Este piloto para poder alinhar na etapa seguinte deverá colocar a viatura em Parque Fechado até 30 minutos antes da saída do 1º concorrente do Parque Fechado.

- O piloto que inicie uma etapa, mas que não a termine terá as seguintes penalizações:
- 3 Horas + Tempo Máximo dos Sectores Selectivos não efectuados+ Tempos de ligação não efectuados + tempos de neutralização não efectuados +1min por CH e Cps não validados.**
- Um Piloto que termine a etapa, mas que exceda o tempo máximo permitido dos Sectores Selectivos ou neutralizações/ ligações terá as seguintes penalizações:

O tempo máximo estipulado do Sector Selectivo multiplicado por 2.

NOTA: NA CLASSE R3 TROPHY/HOBBY TODAS ESTAS PENALIZAÇÕES SÃO DADAS EM METROS

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

29. PONTUAÇÕES, TÍTULOS E TROFÉUS

Em cada Prova pontuável para o CNRR, os pilotos que terminarem obterão os seguintes pontos:

CLASSIFICAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	>14
PONTOS	25	20	16	13	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

O piloto que se apresente a partida de uma prova do CNRR receberá 3 pontos, excluindo a Hobby.

Haverá uma pontuação por classes RACE, e por cada categoria, Motos, Maxitrails, Quads e SSV.

Na classe RACE serão atribuídos títulos de Campeão Nacional de Rally-Raid aos vencedores das categorias em que tenham pontuado pelo menos 3 participantes. Se pontuarem menos de 3 serão apenas atribuídos Troféus.

Às subclasses Promo, Veteranos e Senhoras serão atribuídos Troféus se pontuarem no mínimo três participantes.

A categoria R3 Trophy pontua em iguais moldes para um Troféu Nacional

Nas provas de 3 dias, terá mais 35% dos pontos normais, valorizando assim a capacidade de terminar uma prova de 3 dias e com mais km que as restantes. Ex: Vencedor de prova 3 dias = 33,75P em lugar dos 25 normais, mais 3 de participação total pontos prova 3 dias para o vencedor= 36,75Pontos

PRÉMIOS

A cerimónia de prémios deverá ser realizada, no máximo, uma hora após a publicação das classificações oficiais. Será obrigatório a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria, classe e subclasse. A penalização por ausência poderá ir até à desclassificação na prova.

Se o clube organizador o entender, poderá atribuir prémios particulares.

Serão atribuídos troféus/taças na cerimónia do pódio aos três primeiros classificados de cada categoria, classe e subclasse com 10 ou mais participantes, e apenas ao vencedor se for inferior a 10.

O Regulamento Particular deve mencionar o local e a hora da entrega dos prémios, a efectuar após a homologação dos resultados oficiais.

Os pilotos que não se apresentem na cerimónia de entrega de prémios perdem o direito aos mesmos bem como aos pontos correspondentes ao resultado da prova.

Estes pontos não poderão ser atribuídos a outro piloto, o piloto poderá faltar sempre e quando justifique com atestado médico ou outra situação de relevo a analisar pelo júri de prova.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

ANEXO 1 – NÚMEROS de CONCORRENTE

Os nºs deverão ser atribuídos da seguinte forma:

RACE							
MOTAS		MAXI-TRAIL		QUAD		SSV	
NºS	FUNDO	NºS	FUNDO	NºS	FUNDO	NºS	FUNDO
1-99	AMARELO	100-149	AMARELO	150-199	AMARELO	200-299	AMARELO
R3 TROPHY							
MOTAS		MAXI TRAIL		QUAD		SSV	
NºS	FUNDO	NºS	FUNDO	NºS	FUNDO	NºS	FUNDO
300-399	VERDE	400-449	VERDE	450-499	VERDE	500-599	VERDE
HOBBY							
MOTAS		QUADS				SSV	
NºS	FUNDO	NºS		FUNDO		NºS	FUNDO
600-699	BRANCO	700-799		BRANCO		800-899	BRANCO

Os nºs dos veículos da organização serão de fundo azul e numerados de ORG-1 a ORG-n

MODELO:


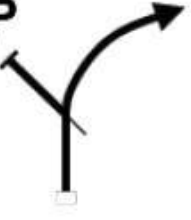


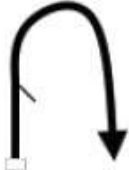
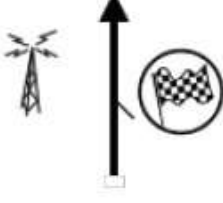



PUBLICIDADE



ANEXO 2 - FOLHA DE ROADBOOK NORMALIZADA

Software Rally Navigator, Rally Management Services

<p>128,29</p> <p>45 28,39</p>		<p>Σ E3</p>
<p>137,86</p> <p>46 9,57</p>	<p>Q^T PP</p> 	<p>CP1</p> <p>C 229°</p> 
<p>300,55</p> <p>47 162,6</p>		<p>TDSPP</p>
<p>555,77</p> <p>48 255,2</p>		<p>! SER D</p>
<p>647,90</p> <p>49 92,13</p>		<p>ASS</p> 

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

ANEXO 3 - SIMBOLOGIA ROADBOOK

ROAD BOOK SYMBOLS

	ROUTE	ROAD
	ROUTE avec séparateur central	DUAL CARRIAGEWAY
	PISTE TRACEE	TRACK
	HORS PISTE	OFF TRACK
	ATTENTION	1 DANGER
	DANGER	2 DANGER
	GROS DANGER	3 DANGER
	CUVETTE	DIP
	BOSSE	BUMP
	COMPRESSION	COMPRESSION
	SAIGNEE	DITCH
	RADIER	STEP
	MARCHE EN DESCENTE	STEP DOWN
	MARCHE EN MONTÉE	STEP UP
	DESCENTE	DOWNHILL
	VERS	TOWARDS
	MONTÉE	UPHILL
	TROU EFFONDRE	HOLE COLLAPSE
	ORNIERE	RUTS
	ONDULATION BOSSELE	BUMPY
	SUR PONT SOUS PONT	ABOVE BRIDGE UNDER BRIDGE
	RETRECISSEMENT	NARROWING
	GUE	FORD
	TROU	HOLE
	CAIRN	CARN
	CITERNE	WATER TANK
	FIL BARBELE	BARBED WIRE FENCE
	CLOTURE	FENCE
	LIGNE ELECTRIQUE	ELECTRIC LINE
	DUNETTES	SMALL DUNES
	DUNES	DUNES
	DUNETTE	SMALL DUNE

	OUED	OUED / WADI	
	LANGUE DE SABLE	SAND SPIT	
	BORNE IGN BORNE	IGN MARKER KILOMETRE MARKER	
	CIMETIERE	CEMETARY	
	FUT	BARREL	
	PANNEAU	SIGNPOST	
	MAISON HUTTE	HOUSE HUT	
	FORT	FORT	
	POTEAU PIQUET	POST	
	PNEU	TYRE	
	PUIT	WELL	
	RUINES silhouette à dessiner	RUINS individual drawing for each	
	MONTAGNE silhouette à dessiner	MOUNTAIN individual drawing for each	
	ANTENNE	ANTENNA / MAST	
	50 70	Limite de VITESSE	SPEED LIMIT
	STOP	STOP	STOP
	DEVERS	CAMBER	
	DEPART ARRIVEE	START FINISH	
	CONTROLE HORAIRE	TIME CONTROL	
	ESSENCE	FUEL	
	PHOTO	PHOTO	
	CP	PC	
	DEBUT ZONE D'ASSISTANCE	START OF ASSISTANCE ZONE	
	FIN ZONE D'ASSISTANCE	FINISH OF ASSISTANCE ZONE	
	VILLAGE	VILLAGE	
	DZ FZ	DEBUT de Zone FIN de Zone à vitesse limitée	START of Zone of Zone controlled speed
	AD	A DROITE	ON THE RIGHT
	AG	A GAUCHE	ON THE LEFT
	D	DROITE	RIGHT
	G	GAUCHE	LEFT
	MVS	MAUVAIS	BAD
	IMP	IMPERATIF	IMPERATIVE

G/D	GAUCHE / DROITE	LEFT / RIGHT
D/G	DROITE / GAUCHE	RIGHT / LEFT
EMR	EMPIERRE	STONY OR ROCKY
DEF	DEFONCE	ROUGH
ORN.	ORNIERE	RUT
SER.	SERRE	TIGHT
HP	HORS PISTE	OFF PISTE / OFF TRACK
HP	HORS PISTE INTERDIT	OFF TRACK FORBIDDEN
OUED	OUED	OUED / WADI
E3	ETROIT	NARROW
DANS	DANS	IN
QT	QUITTER	LEAVE
G^D	GRAND	BIG
NBX	NOMBREUX	MANY
RLT	RALENTIR	SLOW DOWN
±V	PLUS OU MOINS VISIBLE	MORE or LESS VISIBLE
S	SINUEUX	TWISTY
PP	PISTE PRINCIPALE	MAIN TRACK
TD	TOUT DROIT	KEEP STRAIGHT
TDSPP	TOUT DROIT SUR PISTE PRINCIPALE	KEEP STRAIGHT ON MAIN TRACK
TDSRP	TOUT DROIT SUR ROUTE PRINCIPALE	KEEP STRAIGHT ON MAIN ROAD
P//	PISTES PARALLELES	PARALLEL TRACKS
P	PISTE	TRACK
C	CAP	BEARING
C moy.	CAP MOYEN	AVERAGE BEARING
TJS	TOUJOURS	ALWAYS
	PALMIER	PALM TREE
	VEGETATION	BUSH
	ARBRES	TREES
	G / SOMMET	L OVER BROW
	D / SOMMET	R OVER BROW
	PISTE COUPEE	ENDED TRACK

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

ANEXO 4 - LEITORES DE ROADBOOK

CLASSE RACE

Para as motos e quads (e SSV só com piloto) é obrigatório a instalação de um leitor de roadbook com mecanismo eléctrico e comando remoto, exemplos:

- F2R RB730 e RB750
- MigTec
- AuroraMK1
- MD
- Touratech RB-TT

CATEGORIA HOBBY

Para as motos e quads (e SSV só com um piloto) é obrigatório a instalação de um leitor de roadbook eléctrico ou manual.

Exemplos:

F2R

www.f2r.pt



Migtec

<http://www.migtec-rally.com>



REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

ANEXO 5 - ODÓMETROS

Obrigatório odómetro ajustável (tipo ICO ou RNS) ou Smartphone com aplicação Rally Blitz, Rally TripMeter ou equivalente. Para SSV com copiloto pode ser usado um odómetro tipo Terra Trip.



APLICAÇÕES SMARTPHONE

IPHONE

Rally Blitz

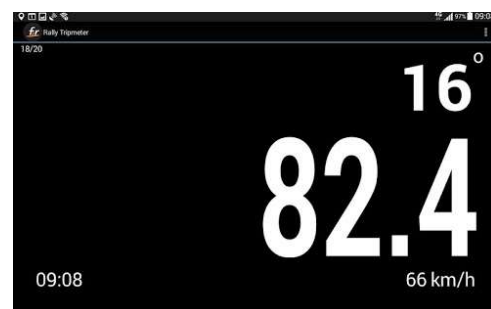
www.rallyblitz.com



ANDROID

Rally Tripmeter

www.f2r.pt/pt/RallyTripmeter



REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

ANEXO 6 - INDICADORES DE RUMO (CAP)

Para todas as categorias os veículos deverão dispor de um indicador de rumo, que pode ser qualquer aparelho com capacidade para mostrar o rumo actual em graus numéricos, por exemplo ICO / RNS, aplicação Smartphone ou GPS.

ICO RACING



RNS



Aplicação Smartphone



GPS



REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

ANEXO 7 – ESPECIFICAÇÕES QUADS

1. DEFINIÇÃO

Quad é um veículo de todo-o-terreno com quatro pneus tipo balão tendo uma roda em cada extremidade diagonal, consistido numa unidade integral completa com lugar apenas para um piloto sentado, dirigido por um guiador.

2. CATEGORIA DE QUAD

Nenhuma restrição é imposta quanto à marca, construção ou género de motociclo para além das especificadas seguidamente. Contudo o quad deve apresentar uma estrutura sólida e resistente à prática da modalidade.

Poderá ser recusada a partida a um veículo que não respeite estas condições no critério do Comissário Técnico.

3. RODAS / PNEUS

3.1 O diâmetro máximo das jantes é de 12 polegadas. É interdito o uso de rodas de raios.

3.2 As rodas traseiras devem estar protegidas com guarda-lamas de material sintético macio.

3.3 O tipo de pneus, assim como o desenho do mesmo é livre. A altura dos tacos não pode ser superior a 20 mm ou inferior a 5 mm. A forma e as dimensões externas não estão sujeitas a qualquer limitação; No caso do TT, os pneus tem que ser homologados com a marca Europeia para circulação (tem que existir no pneu a marca E seguida de um número).

3.4 A superfície do pneu não pode estar equipada com qualquer tipo de pregos, anti-derrapantes, correntes especiais, etc.

3.5 É interdito o uso de pneus tipo “Scoop” (nervuras radiais contínuas) nas rodas traseiras.

4. TRAVÕES

4.1 **FRENTE** - Cada roda da frente deve estar munida de um travão de disco acionado por uma manete fixa no guiador.

4.2 **TRÁS** - Um só travão atrás é suficiente sendo este acionado pelo pé direito.

4.3 Nos quads de cilindrada inferior a 200 cc é autorizado o uso de travões de tambor.

5. PROTECÇÃO

5.1 Uma barra deve ser colocada à frente de forma a que não ofereça perigo para com terceiros. Esta barra não pode ter arestas vivas ou pontas aguçadas.

5.2 Devem ser colocadas proteções laterais entre as rodas (vulgo Nerf-Bars). A largura destas proteções não pode ser inferior à largura das rodas e devem estar colocadas acima do nível dos eixos das rodas, não

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

ultrapassando $\frac{3}{4}$ da sua altura. Estas proteções devem estar fechadas com cintas ou material similar resistente, de modo a evitar o contacto dos pés do piloto com o chão ou com as rodas.

5.3 É interdita a participação de um quad cujo equipamento possa por em risco a proteção do piloto ou de terceiros. Em caso de dúvida a decisão do Comissário Técnico é soberana.

6. GUIADOR

6.1 O punho do acelerador deve fechar por si próprio logo que o piloto o solte.

6.2 Os punhos devem ser fixados (colados ou com um arame) por forma a que não se soltem com a humidade. Não devem estar danificados na extremidade para não deixar o guiador desguarnecido.

6.3 As proteções das mãos podem ser fixadas na extremidade do guiador, a fim de que numa eventual queda os braços do piloto não fiquem presos entre o guiador e estas proteções.

6.4 Todas as manetes, embraiagem, travão, etc., devem terminar em forma de esfera, tendo estas um diâmetro mínimo de 18mm.

6.5 Um corta circuitos deve ser montado de modo a funcionar logo que o piloto deixe o seu quad.

6.6 O corta circuitos deve interromper o circuito primário de ignição e deve ter um cabo para chegada e outro para retorno da corrente. Deve estar colocado o mais perto possível do centro do guiador e deve ser accionado através de um fio não elástico, de comprimento e espessura adequados, fixado ao piloto. Um cabo em espiral (semelhante ao fio de telefone) com um comprimento máximo de 1m é autorizado.

7. LUZES

Os quads devem estar munidos de um ou dois faróis de luz branca à frente e um farolim de luz vermelha atrás, com instalação fixa e definitiva, que deve ser alimentada a todo o instante por um alternador acionado pelo motor do motociclo.

8. PLACAS DE NÚMERO

8.1 Três placas de número são exigidas.

8.2 Estas placas deverão ser de material flexível e macio e fixadas verticalmente. As dimensões mínimas são de 25 cm de largura e 20 cm de altura.

8.3 Estas placas deverão ser fixadas da seguinte forma: uma à frente ao nível do farol, ou faróis, dianteiro; uma na traseira do veículo, na vertical, para que seja perfeitamente visível lateralmente, com 2 números (“bandeira”) Caso os faróis estejam fixados no guiador a placa dianteira deverá estar colocada abaixo destes.

9. GENERALIDADES

9.1 O veículo deve estar tecnicamente em perfeito estado e deve responder às exigências dos comissários técnicos.

9.2 Durante a realização da prova os quads devem circular de luzes acesas e sem qualquer obstrução a estas como autocolantes ou similares.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

9.3 A largura máxima de um quad é de 1300 mm.

ANEXO 8 – ESPECIFICAÇÕES SSV

1. DEFINIÇÃO

SSV (SIDE BY SIDE VEHICLE) – Veículos motorizados produzidos em série de duas ou quatro rodas motrizes, sistema de direção acionado por um volante, com marcha atrás acionada pelo piloto, sistemas de transmissão CVT (constant velocity transmission) ou caixa de velocidade com seletores de punho ou comandos de volante e 2 ou 3 pedais, numa disposição lado a lado à semelhança dos automóveis convencionais. Originalmente desenhados para 1, 2 ou 4 passageiros e equipados com todos os equipamentos exigidos na convenção internacional sobre circulação em estrada pública. Estes veículos têm seguros de circulação, são registados, matriculados e homologados pelo Instituto da Mobilidade e Transportes (IMT) como quadriciclo, TT1, TT2, TT3, ou entidade equivalente no caso de viaturas registadas no estrangeiro, excetuando a classe TT3.

2. CATEGORIA SSV

Para 2019 existirá o campeonato CNRR “SSV. Estes serão classificados prova após prova a fim de se obter a classificação absoluta dos participantes.

3. PASSAPORTE TÉCNICO (PT)

A cada viatura será atribuído um PT fornecido pela FMP (anexo 4), que será válido quando preenchido e apresentado nas verificações técnicas ao veículo, sendo validado para todas as restantes provas do CNTT. Este deverá apresentar-se em boas condições nas verificações documentais e técnicas, sendo da total responsabilidade do piloto/equipa.

Neste serão assinaladas as falhas ou incumprimentos verificados, podendo também ser solicitado à equipa por qualquer comissário ou Júri da Prova no decorrer da mesma.

4. DIMENSÕES

A largura máxima dos limites do carro permitida é de 1915mm (75,4 polegadas).

A altura e comprimento dos carros são livres.

5. RODAS / PNEUS

O tipo de pneus a usar é livre assim como a medida das jantes desde que produzidos em série por uma marca, acessíveis para todos os participantes e específicos para o uso em todo-o-terreno.

6. SUSPENSÕES

O curso final de roda é livre, todavia a integridade estrutural e suas ancoragens será verificada e nenhum componente deverá apresentar danos estruturais nem arestas vivas que comprometam a segurança.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

Os seus parafusos de aperto devem ter diâmetro mínimo de 10mm.

Os reservatórios dos amortecedores quando instalados remotamente devem ser ancorados dentro da estrutura do chassi em ferragens próprias que impossibilitem soltar-se em caso de capotamento.

É proibido o acesso direto aos ajustadores dentro da viatura com ou sem os cintos de segurança apertados.

É proibido qualquer sistema ativo ligado aos amortecedores, barras estabilizadoras ou braços de suspensão.

É proibida a interligação das barras estabilizadores frente/ trás por qualquer meio mecânico.

7. DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

É permitido apenas o uso de um depósito de combustível,

Poderão ser utilizados dois tipos:

- O original do veículo, com as suas fixações e tubagens previstas pelo fabricante, sem qualquer alteração do formato do mesmo;
- Depósito de acordo com a normativa FIA FT3-1999, FT3.5-1999, FT5-1999, com homologação válida;

A capacidade do depósito é livre, mas recomendamos que não se usem depósitos de grande capacidade, devido ao excesso de peso e ao transporte de grandes quantidades de Gasolina;

Para o caso do depósito com a normativa FIA, o mesmo terá que ser montado dentro de uma caixa metálica estanque. A sua posição de montagem é livre, desde que contida na estrutura principal do veículo.

O depósito tem de estar protegido de forma eficaz e solidamente fixado ao chassis da viatura.

Caso seja aplicado no fundo, todas as zonas inferiores ao depósito deverão ser protegidas por placas fabricadas em aço, alumínio ou polietileno de alta resistência com espessuras respectivas de 3mm, 5mm ou 8mm.

Os bocais de enchimento são livres desde que garantam a estanquicidade do combustível, para o exterior.

O local de saída do respiro do depósito bem como suas tubagens têm que estar afastado de zonas quentes, sendo obrigatório uma válvula de segurança, visível nas verificações técnicas, que feche por gravidade em caso de capotamento. A tubagem do respiro deverá ser elevada

até perto do limite superior do chassis e novamente direccionada para baixo, sempre afastado de zonas quentes e/ou potencialmente inflamáveis.

É recomendável que todas as canalizações de combustível que abasteçam ou retornem do motor, sejam equipadas com válvulas de corte automático de combustível, situadas directamente junto ao reservatório, e que fechem automaticamente todas as canalizações sob pressão caso alguma sofra uma rotura ou perda.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

8. DIRECÇÃO

Podem ser montados desmultiplicadores de direcção e encaixes rápidos do volante de acordo com recomendações internacionais.

A caixa de direcção e respetivos órgãos mecânicos internos não podem ser alterados.

9. SEGURANÇA

9.1 BANCOS

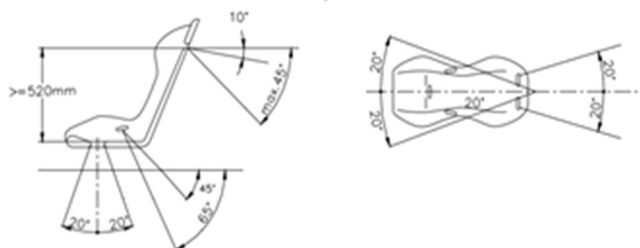
Têm de ser homologados para competição automóvel e terão de estar em excelente estado de conservação.

As fixações devem ser fabricadas conforme os seguintes requisitos: por cada banco, 2 chapas quinadas longitudinais inteiras em aço com 3mm de espessura ou alumínio com 5mm de espessura, diretamente apertadas ao chassi ou por meio de uma estrutura apertada no chassi com no mínimo 4 pontos de aperto. Os parafusos a utilizar devem ter diâmetro mínimo de 8mm e classe mínima de 8.8 com anilhas de aba larga. Nenhum sistema de calhas com ajuste ou desmontagem rápida será autorizado.

9.2 CINTOS

Uso obrigatório por ocupante de cintos com 5 ou 6 pontos de fixação, com homologação e em excelente estado de conservação.

Recomenda-se que as faixas dos ombros devem dirigir-se para trás e para baixo com um ângulo de 10° a 45° como demonstra a figura seguinte. Estas devem passar pelas aberturas dos bancos próprias para o efeito, e ser fixadas por uma volta de cinto e ferragem própria.



REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

As faixas dos cintos abdominais e entre pernas são instaladas individualmente e com passagem através dos orifícios próprios dos bancos. Devem percorrer trajetos curtos e estar livre de contacto com arestas vivas.

Os pontos de fixação possíveis são argolas para cintos com ferragens de fecho de mola (imagem 1) ou chapas com furo de 12mm para cintos com ferragem de aparafusar a parafusos M12 (imagem 2).



A zona de aplicação deverá ser previamente reforçada por bolachas circulares com 40mm de diâmetro ou retangulares com 50x40mm, soldadas e moldadas ao chassi ou estrutura dos bancos com espessura mínima de 3mm.

Deverá estar instalado um corta-cintos por pessoa e deverá encontrar-se permanentemente acessível em posição de corrida com cintos colocados.

A não utilização deste elemento de segurança básico em qualquer momento da prova implica a desclassificação imediata. No caso de avaria dos fechos dos cintos, o veículo é obrigado a permanecer parado em local seguro até os sistemas estarem reparados.

9.3 REDES

O uso de redes laterais protetoras com sistema de abertura rápida é obrigatório. Estas devem ser homologadas e estar em perfeito estado de conservação.

Quando não homologadas, as fitas das redes têm ter no mínimo 19mm de largura, estar espaçadas entre 50 a 100mm e ser resistentes o suficiente para aguentar impactos fortes. A sua colocação deverá preencher o máximo de espaço possível de modo a impossibilitar a saída dos membros superiores dos ocupantes em qualquer ocasião.

9.4 CORTA CIRCUITOS

Todos os veículos deverão ter instalado um sistema de corta circuitos geral que desliga o motor, ignição, luzes ou qualquer outro dispositivo à exceção do extintor de disparo elétrico.

Deverá estar instalado de forma acessível a ambos os pilotos em posição de corrida, com cintos colocados e assinalado com indicadores de posição ON-OFF.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

É obrigatória a colocação de 2 interruptores exteriores frontais em cada lado do veículo, junto aos pilares A em zona protegida e visível. É recomendado o uso de proteções em materiais flexíveis e aplicados no sentido de marcha para evitar acionamentos acidentais por ramos ou pedras.

A sua localização deverá estar sempre assinalada pelo sinal triangular azul com raio encarnado no seu interior.

9.5 EXTINTORES

Cada viatura deve estar equipada com um extintor automático de capacidade mínima de 4 kg, com 6 expressores, fixado com pelo menos duas cintas metálicas de forma segura (fixado com ligação ao chassi), e por um extintor manual de capacidade mínima de 2 kg instalado livremente dentro da estrutura do veículo.

O extintor automático deve ser acionado no mínimo por 1 interruptor facilmente acedível a ambos os pilotos na posição de condução e com os cintos devidamente apertados, e outros 2 interruptores devem estar na proximidade dos corta circuitos frontais, protegidos de igual forma. Todos os interruptores têm de estar assinalados pelo símbolo de círculo branco com letra "E" no interior.

As tubagens para os injetores devem estar livres de contactos com arestas vivas, bem fixados e os seus injetores não devem estar virados na direção dos ocupantes.

A cavilha dos extintores deverá ser retirada antes da partida para os sectores seletivos, estar facilmente visível e assinalada com uma fita de cor vermelha com 20x200mm (conforme figura seguinte). Este procedimento será verificado sempre pelos comissários na partida bem como em qualquer outra altura durante os troços de classificação. O não cumprimento deste procedimento de segurança causará penalizações a definir pelo júri de prova.



9.6 EQUIPAMENTOS DE PILOTOS

Os equipamentos de vestuário obrigatórios por ocupante são: fato ignífugo, capacete homologado com viseira ou óculos de proteção, botas ignífugas e luvas ignífugas.

É fortemente recomendado o uso de proteções cervicais tipo "HANS".

Não é permitida a condução com qualquer membro a descoberto ou não utilização dos elementos obrigatórios durante os troços de classificação.

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

9.7 LUZES DE PÓ

É obrigatório para além dos sistemas em conformidade com a convenção internacional sobre circulação em estrada descritos no ponto 1, o uso de 4 sinalizadores luminosos suplementares de segurança.

As “luzes de pó” devem ser ligadas em paralelo às linhas de presença e stop do sistema básico de luzes, colocados nos extremos laterais traseiros mais altos do tejadilho. Luzes de presença no lado de fora e stop no lado de dentro. A intensidade das luzes deve ser forte e superior às originais com dimensões mínimas circular de 80mm diâmetro, quadrado de 70x70 mm, ou de área equivalente.

É completamente proibido a utilização de luzes de cor ou tonalidade AZUL, estas luzes são ao abrigo da lei portuguesa, de uso exclusivo das forças da autoridade, forças de segurança e proteção civil.

9.8 ESTRUTURA DO CHASSI / ARCO DE SEGURANÇA

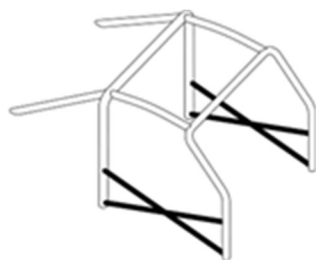
Todos os veículos deverão respeitar uma das seguintes estruturas principais (a cinzento) do arco de segurança:



Os tubos (a cinzento) da estrutura escolhida deverá ser em aço carbono sem costura, apenas de perfil circular, com espessuras mínimas de 50x2mm (2.0x0.083 in) ou 45x2,5mm (1.75x0.095 in), e tensão de cedência mínima de 350 MPa (50 kPsi).

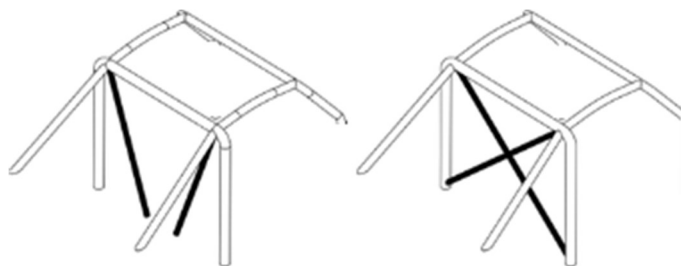
Definida a estrutura principal do arco de segurança é obrigatório a aplicação de todos os seguintes reforços em material equivalente ao anterior, mas com dimensões mínimas de 38x2,5mm (1.5x0.095 in) ou 40x2mm (1.6x0.083 in).

Reforço lateral-abdominal:

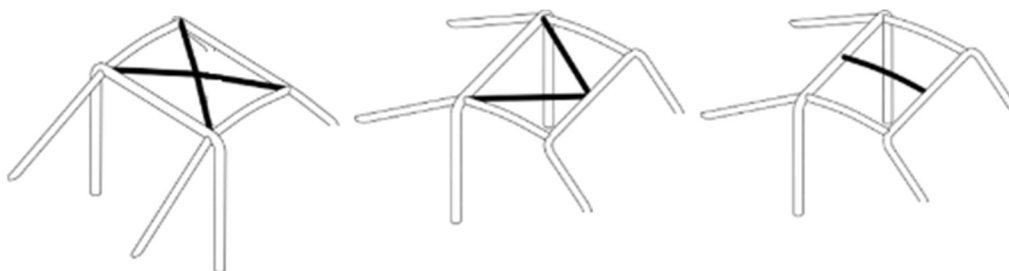


REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

Reforços traseiros aos ocupantes:



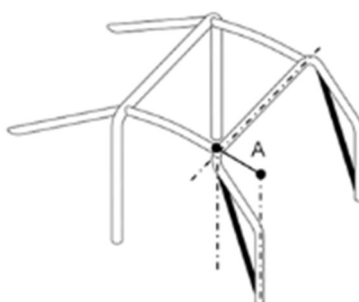
Reforços superiores:



Reforço frontal:



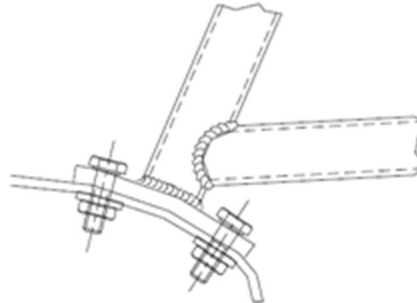
Reforço frontal lateral superior:



A distância entre os capacetes dos pilotos e os reforços superiores do arco de segurança tem de ser no mínimo de 5 cm. A parte de cima do tejadilho tem que ser fechada (chapa, fibra ou plástico).

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

Os reforços a aplicar deverão estar ligados pelo mesmo método de união que o arco de segurança original - soldadura ao longo do perímetro de união entre tubos conforme figura seguinte, com total penetração no material base.



O arco de segurança tem de ser homologado pela FMP, sendo necessário apresentação de comprovativo do material usado na construção (ficha técnica do aço) a fim de ser entregue o certificado numerado pela FMP.

É fortemente recomendado o fabrico do arco de segurança por um soldador qualificado/empresa certificada.

9.9 ESPELHOS RETROVISORES

É fortemente recomendado o uso de dois retrovisores exteriores laterais e um retrovisor central interior.

ANEXO 9 - Sistema de Localização de Concorrentes GPS / GSM

O Sistema de Localização de Concorrentes é um sistema baseado nas tecnologias GPS (Global Positioning System) e GSM (Global System for Mobile communications) que permite obter a localização, velocidade e direcção de cada Concorrente.

O Equipamento de Localização comunica os seus dados ao servidor central a uma frequência pré-definida, permitindo ao Centro Operacional saber em cada momento a localização de todos os concorrentes.

Além do controlo efectuado no Centro Operacional, o equipamento permite entrar em modo de emergência ao ser pressionado o botão de SOS durante cinco segundos. Este modo de emergência é comunicado ao servidor central.

A cada concorrente serão entregues dois localizadores, um principal que deve ser colocado nas Verificações Técnicas numa bolsa própria presa por abraçadeiras de serrilha ao veículo numa posição que privilegie uma boa receção do sinal satélite. Um segundo localizador, de recurso ou backup, deverá ser transportado pelo piloto num bolso, de preferência impermeável.

A Organização pode prescindir do segundo localizador para concorrentes da categoria Hobby.

Os SSV vão estar equipados com o sistema Stella III com controlo de pedidos de ultrapassagem, aplicando-se o Regulamento do CNTT 2019.

Normas de Utilização

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

1. O Equipamento de Localização será entregue aos concorrentes nas verificações técnicas. O mesmo equipamento deverá ser devolvido pelo Concorrente no Secretariado da Prova impreterivelmente logo que termine a última etapa. Pode ser determinado pela organização a entrega do equipamento para recarga nas provas com mais de duas etapas.
2. No caso de não ser possível a entrega do equipamento no prazo indicado, por razões excepcionais, o Concorrente deverá entrar em contacto com a organização.
3. O Equipamento de Localização terá de ser transportado pelo Concorrente durante toda a competição, em bolso de fácil acesso. Deverá ser dada especial atenção para que o botão de SOS não seja accionado inadvertidamente.
4. O uso injustificado do sistema de emergência, através do botão de SOS do Equipamento de Localização, obrigará ao pagamento de uma taxa de 100€ acrescida das despesas de comunicação e activação dos meios de socorro. O Director de Prova e/ou Júri poderão determinar outras sanções adicionais.
5. O Equipamento de Localização é entregue aos concorrentes, ficando os mesmos obrigados a devolver o Equipamento de Localização, sem danos. Quaisquer despesas resultantes da perda do equipamento, danos no mesmo ou utilização abusiva serão cobradas ao Concorrente.
6. Pode ser definida uma caução no Regulamento Particular de cada prova

ANEXO 10 – Classe Hobby

A Classe Hobby destina-se a promover a modalidade Todo Terreno e a captar novos participantes e praticantes não federados, com o principal objectivo de os tornar pilotos federados.

Terá os seus eventos nas datas e locais que constam do Calendário Desportivo da Federação de Motociclismo de Portugal (FMP).

1. PARTICIPANTES

A Classe Hobby destina-se exclusivamente a pilotos não federados, a quem será concedida uma autorização de participação válida para cada evento.

Só podem participar na Classe Hobby pilotos nacionais ou estrangeiros sem licença desportiva em qualquer federação e modalidade motociclística nos últimos três anos (2016, 2017 e 2018).

Para os pilotos com idade inferior a 18 anos é obrigatório um “Termo de responsabilidade” de quem exerça as responsabilidades parentais, assumindo total responsabilidade pela participação do menor no evento.

Todos os pilotos Hobby participantes no evento obrigam-se a cumprir o Código Desportivo, Regulamentos e demais legislação aplicável, e aceitam submeter-se à jurisdição e disciplina da FMP.

Qualquer comportamento de qualquer participante contrário às referidas leis, códigos e regulamentos será julgada pelo Júri da Prova, sem prejuízo de outras sanções disciplinares ou criminais aplicáveis.

Os pilotos são responsáveis pelo comportamento das pessoas que integram a sua equipa e assistência, podendo ser sancionados quer pelo Júri que em processo disciplinar da FMP.

2. INSCRIÇÕES

REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID 2019

A Classe HOBBY tem uma taxa de inscrição por prova, que inclui o seguro de acidentes pessoais previsto nos artigos 2º, 5º, nº 1 e nº 2, e 15º do Decreto-Lei nº10/2009, de 12 Janeiro.

O Boletim de Inscrição devidamente preenchido bem como a correspondente taxa e Declaração do Piloto em como não tem quaisquer contra-indicações para a prática da modalidade, nos termos do artigo 40º, nº 22, da Lei 5/2007, de 16 de Janeiro, podem ser enviados ou entregues à Organização o mais tardar nas verificações Documentais no dia da Prova, mas sempre antes do seu início.

A Organização compromete-se a enviar uma listagem nominal dos participantes na Classe Hobby para a FMP e para a SER SEGUROS antes do início das provas.

3. VEICULOS

Apenas poderão participar nesta Classe motociclos/quadriciclos devidamente documentados, matriculados, incluindo o correspondente seguro de circulação obrigatório, e equipados segundo o disposto no Código da Estrada, no regulamento de Todo Terreno da FMP e da Federação Internacional de Motociclismo (FIM) e no Regulamento Técnico de Todo Terreno.

O simples facto de apresentar um motociclo/quadriciclo às verificações técnicas é considerado como uma declaração implícita da conformidade do mesmo com as Normas técnicas da Prova e com o Código da Estrada em vigor. Após esta apresentação e assinatura da ficha de verificação por parte do piloto, este fica inteiramente responsável pelos elementos descritos nesta bem como pelos documentos apresentados nas verificações.

4. ORDEM DE PARTIDA E NÚMERO

A atribuição dos números da Classe Hobby é efectuada pela Organização, de preferência sequencialmente pela ordem que os pilotos se apresentem nas verificações administrativas.

É proibido recortar, tapar, ou modificar as placas de número distribuídas pelo Clube Organizador, antes ou durante o decurso da prova. A pena do incumprimento desta regra é a exclusão.

5. CARACTERÍSTICAS DAS PROVAS

A Classe HOBBY poderá ter percursos de menor extensão em relação à prova do Campeonato de Rally Raid.

6. PONTUAÇÃO

A classe hobby não pontua para qualquer campeonato ou troféu, tendo apenas uma classificação por prova onde serão distribuídos troféus aos três primeiros classificados.

7. CASOS OMISSOS

No que este Regulamento for omissos, rege o Regulamento Geral de Todo Terreno, e os restantes Regulamentos de Todo Terreno e Códigos desportivos da FMP e FIM.